
***Centro Brasileiro
de Relações
Internacionais - CEBRI***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho Curador
Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI (a "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

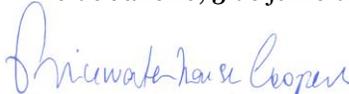
de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

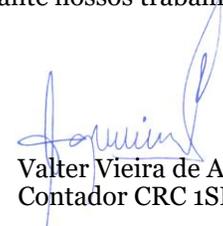
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

Ativo	2019	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	2.275.587	1.744.441
Contas a receber (Nota 4)	120.000	204.901
Demais ativos circulantes (Nota 5)	19.184	18.808
	<u>2.414.771</u>	<u>1.968.150</u>
Não circulante		
Imobilizado (Nota 6)	87.107	49.654
	<u>87.107</u>	<u>49.654</u>
Total do ativo	<u>2.501.878</u>	<u>2.017.804</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores (Nota 7)	207.557	171.261
Obrigações sociais (Nota 8)	119.223	90.727
Demais passivos circulantes	6	724
	<u>326.786</u>	<u>262.712</u>
Patrimônio líquido (Nota 9)		
Patrimônio social	870.809	870.809
Superávit acumulado	1.304.283	884.283
	<u>2.175.092</u>	<u>1.755.092</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.501.878</u>	<u>2.017.804</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações
Internacionais - CEBRI**

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas Operacionais		
Sem Restrição		
Contribuições, doações e participações em convênios (Nota 11)	4.377.543	2.846.485
Receitas financeiras (Nota 12)	111.837	73.219
Demais receitas	7.156	38.119
Gratuidades (Nota 13)	<u>2.496.496</u>	<u>1.707.355</u>
	<u>6.993.032</u>	<u>4.665.178</u>
Custos e Despesas operacionais (Nota 14)		
Projetos	903.805	489.663
Prestação de serviços	1.372.539	866.316
Aluguel e encargos da locação	208.000	152.000
Pessoal	448.779	372.923
Trabalho voluntário (recebido em gratuidade) (Nota 13)	2.496.496	1.707.355
Depreciação	16.357	8.698
Viagens	313.078	14.550
Telefonia	6.370	10.255
Financeiras	10.194	5.607
Comunicação e Publicações	118.620	106.127
Despesas Eventos Cebri	148.659	58.786
Assistência contábil	2.170	9.630
Outras	<u>527.965</u>	<u>392.058</u>
	<u>6.573.032</u>	<u>4.193.968</u>
Superávit do exercício	<u><u>420.000</u></u>	<u><u>471.210</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações
Internacionais – CEBRI**

**Demonstrações das mutações do
patrimônio líquido**
Em reais

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2017	870.809	413.073	1.283.882
Superávit do exercício		<u>471.210</u>	<u>471.210</u>
Em 31 de dezembro de 2018	870.809	884.283	1.755.092
Superávit do exercício		<u>420.000</u>	<u>420.000</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>870.809</u>	<u>1.304.283</u>	<u>2.175.092</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações
Internacionais – CEBRI**

**Demonstrações dos fluxos de caixas
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	420.000	471.210
<u>Ajustes por:</u>		
Depreciação	<u>16.357</u>	<u>8.698</u>
Superávit ajustado	<u>436.357</u>	<u>479.908</u>
<u>Variações nos ativos e passivos</u>		
Contas a receber	84.901	(204.901)
Demais ativos circulantes	(376)	7
Fornecedores	36.296	137.048
Obrigações sociais	28.496	19.979
Demais passivos circulantes	<u>(718)</u>	<u>(2.109)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>584.956</u>	<u>(429.932)</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimento</u>		
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(53.810)</u>	<u>(23.782)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(53.810)</u>	<u>(23.782)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>531.146</u>	<u>406.150</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.744.441	1.338.291
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>2.275.587</u>	<u>1.744.441</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>531.146</u>	<u>406.150</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI (a "Entidade" ou o "CEBRI"), constituído em 22 de junho de 1998 e com prazo indeterminado de duração, é uma pessoa jurídica de direito privado, sob forma de associação civil sem fins lucrativos e com o objetivo de incentivar a realização de atividades que contribuam para o desenvolvimento do País e de sua maior inserção na comunidade internacional, desenvolvendo estudo das relações internacionais do Brasil, a curto, médio e longo prazos, em caráter multidisciplinar, promovendo o intercâmbio cultural e educacional mediante implementação de convênios ou outras formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, universidades e centros de pesquisa voltados para a área das relações internacionais, brasileiros ou estrangeiros, realizando eventos que estimulem o acesso e/ou a divulgação dos bens culturais produzidos ou criados no País ou no exterior. De acordo com o seu estatuto social, existem as seguintes categorias de associados: fundadores, beneméritos, mantenedores, colaboradores e diplomático.

A Entidade possui sede no Rio de Janeiro e é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), independente, multidisciplinar e apartidária, formada com o objetivo de promover estudos e debates sobre temas prioritários da política externa brasileira e das relações internacionais em geral.

Os associados não participam do patrimônio social e não serão distribuídos dividendos, lucros de qualquer espécie, bonificações sob nenhuma forma ou pretexto e não será alienada qualquer parcela do patrimônio social, a título de lucro ou participação nos resultados a seus administradores eleitos, conselheiros, mantenedores ou associados.

O patrimônio social do CEBRI é formado por contribuições de seus associados, doações ou legado destes ou de terceiros, dotações de poderes públicos federal, estaduais e municipais, juros e rendas de bens ou valores mobiliários ou imobiliários que possua ou venha a possuir e por outras receitas. Os seus recursos são principalmente aplicados no País, ou em projetos de seu interesse, na consecução e no desenvolvimento do objetivo social.

Em caso de dissolução, os bens do CEBRI reverterão em favor de outra sociedade congênere, de finalidade idêntica, escolhida pelo Conselho Curador e aprovada por assembleia geral.

Por ser uma associação sem fins lucrativos, as suas receitas estão isentas de quaisquer contribuições e o superávit apurado, quando aplicável, está isento da contribuição social e do imposto de renda da pessoa jurídica.

No entendimento da administração e de seus consultores jurídicos, o CEBRI vem cumprindo todos os dispositivos da legislação aplicável a entidades sem fins lucrativos.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2019, foi reeleito Presidente do Conselho Curador, o Sr. José Pio Borges de Castro Filho, para o mandato de dois anos, encerrando-se em 24 de abril de 2021. No âmbito da Secretaria Executiva, Julia Dias Leite, Diretora Executiva, foi mantida na mesma função.

Fundação Konrad Adenauer

A Entidade possui convênio vigente com a Fundação Konrad Adenauer.

Parceiros há mais de 10 anos, o CEBRI e a Fundação Konrad Adenauer (KAS) promovem iniciativas que contribuem para a produção de conhecimento especializado nas áreas onde se encontram os principais desafios

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

do país. Ao longo dos anos, o trabalho conjunto resultou em workshops, seminários e publicações focados em temas fundamentais das relações internacionais.

Em 2019, com apoio da KAS, o CEBRI desenvolveu o projeto "Mudança do clima e meio ambiente: o papel do Brasil no multilateralismo", voltado para levar conhecimento à sociedade brasileira sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável e os compromissos assumidos pelo Brasil no Acordo de Paris. Neste sentido, foram realizados dois eventos abertos ao público e dois workshops restritos para convidados, com vistas a informar e engajar a sociedade e coletar subsídios para a elaboração de um *position paper* com propostas de políticas e seu protagonismo e a sua liderança internacional na agenda global de desenvolvimento.

Os eventos, elencados abaixo, originaram uma publicação com quatro *policy papers* sobre os temas dos workshops realizados durante o projeto, a saber:

- 1º workshop (RJ) – “Mudança do Clima e Meio Ambiente: o papel do Brasil no fortalecimento do multilateralismo”;
- 2º workshop (RJ) – “Cidades e Verticalização da NDC Brasileira”;
- 3º workshop (Belém) – “Desafios da Agenda Ambiental e das Cidades na Amazônia para a Implementação do Acordo de Paris: O Caso do Pará”;
- 4º workshop (RJ) – “Os desafios da governança pública ambiental no Brasil: o caso do clima”.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação (Conforme a Resolução CFC nº 1409/12)

As presentes demonstrações financeiras foram examinadas e aprovadas pelo Conselho Curador da Entidade em 3 de julho de 2020.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a ITG 2002 (R1) – “Entidades sem finalidade de lucros” (“ITG 2002 (R1)”) combinada com a NBC TG1000 (“CPC PME – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas da demonstração financeira que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade referem-se à determinação dos valores pagos a título de gratuidade e à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado (nota 2.8).

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa mantidos como instrumentos financeiros estão demonstrados ao custo amortizado menos provisão para perda, quando aplicável.

2.3 Imobilizado

Compreende os ativos utilizados na operação da Entidade. O ativo imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 5, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens, e de qualquer perda não recuperável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido.

2.4 Demais ativos

Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

2.5 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.6 Provisões e demais passivos circulantes

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

2.7 Apuração do Superávit

As receitas de contribuições e doações são reconhecidas quando do seu recebimento.

Os rendimentos das aplicações financeiras, dos títulos e valores mobiliários, as demais receitas auferidas e as despesas incorridas são reconhecidas em regime de competência.

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os bens e valores recebidos em decorrência de convênios são registrados no ativo circulante (Caixa e equivalentes de caixa ou demais ativos circulantes, conforme o caso) em contrapartida à conta Recursos de convênios. Na aplicação dos recursos, também são utilizadas as mencionadas contas. Ao final do convênio, se não houver exigência de recursos adicionais ou de devolução, o resultado é registrado em contas de receitas/despesas ou, no caso de bens, no Imobilizado.

Conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário recebido pela Entidade foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). As gratuidades recebidas no exercício foram contabilizadas como receitas de doações em contrapartida a despesas correspondentes, nos mesmos montantes. Na mensuração destes serviços, foi utilizado o valor justo percebido (nota 13).

2.8 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à determinação dos valores pagos à título de gratuidade e à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	4.019	4.487
Bancos (i)	252.557	510.290
Aplicações financeiras de liquidez imediata (ii)	<u>2.019.011</u>	<u>1.229.664</u>
	<u>2.275.587</u>	<u>1.744.441</u>

(i) Referem-se a valores mantidos em conta corrente com a única finalidade de aplicação nos projetos em desenvolvimento pela Entidade e manutenção das atividades do CEBRI.

(ii) Representadas por fundos de investimentos multimercado e renda fixa, com rendimentos de 5,53% em 2019 (6,33% em 2018) e liquidez em D+0, D+1, D+31 e D+46.

**Centro Brasileiro de Relações
Internacionais – CEBRI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BNDES (i)	120.000	204.901
	<u>120.000</u>	<u>204.901</u>

- (i) Refere-se a parcela final de patrocínio concedido pelo BNDES para a realização da “2ª Conferência Anual CEBRI-BNDES: Cooperação Internacional para um Futuro Inovador” ocorrida em 12 de novembro de 2019.

5 Demais ativos circulantes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valores a Receber	2.532	2.156
Título de Capitalização (i)	16.652	16.652
	<u>19.184</u>	<u>18.808</u>

- (i) Refere-se a Título de Capitalização da Sul América adquirido com a finalidade de servir de caução para o contrato de aluguel da sede administrativa do CEBRI.

6 Imobilizado

	<u>Edificações Benfeitorias</u>	<u>Equipamentos E instalações</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Outros (i)</u>	<u>Imobilizado Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Custo total	422.651	216.304	161.445	82.388	882.788
Depreciação Acumulada	<u>(422.651)</u>	<u>(209.798)</u>	<u>(161.445)</u>	<u>(39.240)</u>	<u>(833.134)</u>
Valor residual		<u>6.506</u>		<u>43.148</u>	<u>49.654</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Custo total	422.651	220.706	176.083	117.158	936.598
Depreciação Acumulada	<u>(422.651)</u>	<u>(216.341)</u>	<u>(162.249)</u>	<u>(48.250)</u>	<u>(849.491)</u>
Valor residual		<u>4.365</u>	<u>13.834</u>	<u>68.908</u>	<u>87.107</u>
Taxas anuais de depreciação - %	20	10	10	10	

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A rubrica é composta por computadores e periféricos e aparelhos de telefone.

7 Fornecedores

Registram contas a pagar com fornecedores diversos. O aumento no saldo da rubrica em relação ao ano anterior é decorrente da contratação de mais fornecedores de produtos e serviços para atender ao volume maior de projetos e eventos da Entidade.

8 Obrigações sociais

Obrigações sociais registram, principalmente, encargos incidentes sobre a folha de pagamento e férias dos funcionários.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários a pagar	25.142	18.500
Impostos e Contribuições sociais a recolher (i)	53.256	37.599
Provisão de férias	40.825	34.628
	<u>119.223</u>	<u>90.727</u>

- (i) A rubrica é composta por INSS de funcionários, IRRF de funcionários, INSS sobre férias dos funcionários, bolsa auxílio a pagar aos estagiários, provisão de FGTS e provisão de FGTS sobre férias.

9 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O Patrimônio social em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é de R\$ 870.809.

(b) Superávit

O superávit pode ser transferido para o patrimônio social mediante a aprovação do Conselho Curador. O superávit do exercício foi de R\$ 420.000 (superávit de R\$ 471.210 em 2018).

10 Aspectos relacionados a impostos e contribuições

(a) Imposto de renda e contribuição social

O CEBRI tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei 9.532/97.

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O CEBRI, conforme determina a legislação em vigor, está sujeito à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

O CEBRI é isento da COFINS, pois conforme a Legislação em vigor, a incidência deste tributo não se aplica às receitas oriundas das atividades estatutárias.

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

O CEBRI, conforme determina a legislação em vigor, está sujeito ao recolhimento de contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal.

11 Contribuições, doações e participações em convênios

Nos termos do estatuto social, as doações são recebidas por meio de depósitos identificados em conta corrente bancária exclusiva no Banco Itaú S.A. em nome da Entidade. Os doadores são pessoas físicas e entidades jurídicas identificadas e legalmente constituídas no Brasil e no exterior, para as quais são emitidos recibos de doação conforme previsto pela legislação vigente. Não são aceitas doações em dinheiro e/ou numerário de outra forma. A seguir, a constituição das doações recebidas.

Montante das Doações	2019	2018
Pessoa Física	146.721	150.368
Pessoa Jurídica	4.230.822	2.696.117
Total	<u>4.377.543</u>	<u>2.846.485</u>

Origem das Doações	2019	2018
Nacionais	3.942.133	2.380.828
Internacionais	435.410	465.657
Total	<u>4.377.543</u>	<u>2.846.485</u>

12 Receitas financeiras

As receitas financeiras do CEBRI se referem a rendimentos de aplicações em fundos de investimentos. Os rendimentos totalizaram em 2019 R\$ 111.837 (R\$ 73.219 em 2018).

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Gratuidades recebidas e trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o CEBRI identificou e mensurou todo o valor de gratuidade e trabalho voluntário por ele recebido durante os exercícios de 2019 e de 2018.

Os valores de gratuidade e trabalho voluntário foram reconhecidos com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos e estão assim sumarizados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalho voluntário (i)	2.017.130	1.067.410
Remuneração dos Conselheiros (ii)	323.098	521.260
Serviços de auditoria (iii)	101.850	97.000
Serviços de advocacia (iv)	54.418	21.685
	<u>2.496.496</u>	<u>1.707.355</u>

Foi identificada a importância de R\$ 2.496.496 (R\$ 1.707.355 em 2018) recebida a título de Gratuidades recebidas e trabalho voluntário, sendo este valor apurado, como dito acima, conforme a média normalmente aceita pelo mercado. Os serviços gratuitos compreendem, em sua maioria, participações dadas, serviços de auditoria e honorários advocatícios.

(i) A contabilidade do trabalho voluntário baseou-se no número de participações nos eventos realizados pelo CEBRI. Ao longo de 2019 foram realizados 96 eventos (81 em 2018), totalizando 1.064 participações (830 em 2018), as quais foram divididas pela origem de quem as ministrou, conforme demonstrado a seguir:

- Professores: 253 participações (291 em 2018);
- Ministros de estado: 55 participações (53 em 2018);
- Embaixadores: 196 participações (151 em 2018);
- C.E.O: 560 participações (335 em 2018); e

Os valores atribuídos às categorias mencionadas acima foram:

- R\$ 879 (R\$ 786 em 2018) para professores, totalizando R\$ 222.387 (R\$ 228.726 em 2018);
- R\$ 2.213 (R\$ 1.556 em 2018) para Ministros de Estado, CEO's e Embaixadores, totalizando R\$ 1.794.743 (R\$ 838.684 em 2018); e

Em busca de uma melhor prática e transparência, a metodologia aplicada para mensurar o custo da participação dos voluntários vem sendo aprimorada a cada ano, desde a sua implementação em 2011. A atuação dos Membros dos Conselhos, CEO e Ministros foi baseada na tabela divulgada pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) em 14 de fevereiro de 2020 na Categoria Conselho de Administração, e a dos professores, na tabela da Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior – Proifes - Categoria magistério superior com doutorado.

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) A remuneração dos conselheiros foi baseada no número de aparições em almoços do conselho curador R\$ 252.282 (R\$ 466.800 em 2018), reuniões do comitê executivo R\$ 70.816 (R\$ 49.792 em 2018) e conselho fiscal R\$ 0 (R\$ 4.668 em 2018).

(iii) Atribuímos, também, os valores de R\$ 101.850 (R\$ 97.000 em 2018) para os serviços de auditoria, com base no contrato celebrado entre as partes.

(iv) Em relação aos serviços de advocacia, foram consideradas 7 consultas concedidas ao longo do ano de 2019, (3 em 2018) totalizando R\$ 54.418 (R\$ 21.685 em 2018) para os serviços de Consultoria jurídica. Levou-se em consideração a tabela de honorários da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, assim como em 2018.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2019 e 2018, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

Ressaltamos ainda, que nenhum dos membros do Conselho Curador e da administração recebe honorários por vedação expressa no estatuto da Entidade.

14 Custos e despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Projetos (i)	903.805	489.663
Prestação de serviços (i)	1.372.539	866.316
Aluguel e encargos da locação (ii)	208.000	152.000
Pessoal (iii)	448.779	372.923
Trabalho voluntário (recebido em gratuidade) (Nota 13)	2.496.496	1.707.355
Depreciação	16.357	8.698
Viagens (iv)	313.078	14.550
Telefonia	6.370	10.255
Financeiras	10.194	5.607
Comunicação e Publicações	118.620	106.127
Despesas Eventos Cebri (i)	148.659	58.786
Assistência contábil	2.170	9.630
Outras	527.965	392.058
	<u>6.573.032</u>	<u>4.193.968</u>

- (i) O aumento na rubrica está relacionado ao crescimento do número de eventos institucionais e de projetos realizados no exercício e a consequente contratação de mais fornecedores e prestadores de serviços.
- (ii) A despesa de aluguel aumentou em relação ao exercício anterior em decorrência da aquisição da área total da Sede da Entidade no primeiro trimestre de 2019.
- (iii) O aumento das despesas de pessoal está relacionado ao reajuste salarial da categoria, em 3%, previsto no acordo coletivo, além de alguns aumentos salariais por mérito.

Centro Brasileiro de Relações Internacionais – CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Em 2019 houve maior participação da equipe e conselheiros em viagens internacionais para reuniões com *think tanks* estrangeiros e instituições multilaterais, a fim de promover parcerias e captação de recursos, além da participação em conferências e eventos a convite de fundações e instituições estrangeiras.

15 Eventos subsequentes

Coronavírus (COVID-19) – Impactos para o CEBRI

Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido ao rápido aumento dos casos de doenças relacionadas ao novo Coronavírus (COVID-19). O CEBRI vem adotando todas as medidas para manter a normalidade de suas operações e vem seguindo as recomendações dos órgãos governamentais, buscando preservar seus colaboradores evitando a propagação da doença. Apesar do cenário atípico e de características potencialmente imprevisíveis, não houve diminuição no número de associados e os eventos institucionais e projetos previstos para o exercício 2020 estão acontecendo de forma remota desde então.

* * *